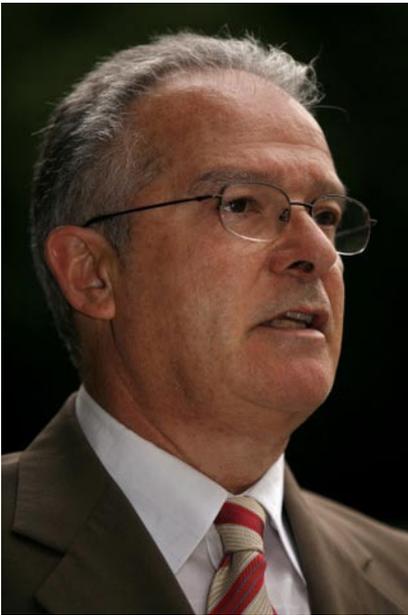


Edição Nº 32 - 10/07/2009

EDITORIAL

ABMS brilha em eventos no Brasil e no exterior



Os Núcleos Regionais, Comitês e Comissões Técnicas da ABMS vêm dando provas sucessivas de sua capacidade de articulação e aglutinação. Exemplos não faltam, como mostra esta 32ª edição da revista eletrônica e-ABMS, dedicada inteiramente às atividades promovidas por nossos associados. No plano internacional, o destaque é participação de representantes do Comitê Brasileiro de Túneis no Congresso da ITA (Associação Internacional de Túneis). Liderada por Tarcísio Barreto Celestino, presidente do CBT, a comitiva brasileira destacou-se pelo número recorde de membros e a qualificada atuação de seus integrantes no Congresso de Budapeste, realizado em maio. No âmbito interno, dois eventos importantes foram realizados no mês de junho. Mais de 400 engenheiros e estudantes participaram nos dias 1, 2 e 3/6, do GEORS, em Pelotas (RS). Também com muito sucesso, o Núcleo Centro-Oeste promoveu em Goiânia, nos dias 18 e 19/6, o Geocentro, que reuniu 250 participantes. Nosso próximo desafio é seguir na trilha aberta pelos eventos como os aqui apresentados e, em paralelo, dinamizar as atividades das nossas Comissões Técnicas. Queremos chegar em 2010

mostrando ao país uma ABMS mais ativa do que nunca ao completar 60 anos, dando continuidade à bela jornada trilhada por aqueles que nos antecederam na direção da entidade. As seis décadas de nossa Associação serão comemoradas no Cobramseg 2010, em Gramado (RS), cujos preparativos seguem de vento em popa, como mostra esta edição. [Leia aqui a íntegra do Editorial do presidente da ABMS, Jarbas Milititsky.](#)

COBRAMSEG 2010

Cobramseg 2010 vai celebrar os 60 anos da ABMS



Principal evento geotécnico realizado no país, o Cobramseg 2010 será ainda mais importante graças às comemorações dos 60 anos da ABMS. Outros três encontros técnicos vão acontecer no mesmo período em Gramado (RS). Entre os dias 18 e 22 de agosto, o Núcleo Rio Grande do Sul

realiza a 15ª edição do Cobramseg 2010 e recebe também o V Simpósio Brasileiro de Mecânica das Rochas, o IV GeoJovem e o V Congresso Luso Brasileiro de Geotecnia. "Queremos aproveitar a união de eventos tão importantes para aproximar as contribuições técnicas e acadêmicas da prática da geotecnia", aponta Fernando Schnaid, organizador do evento e Secretário Geral da ABMS. [Saiba mais.](#)

COMITÊ BRASILEIRO DE TÚNEIS

Participação brasileira é destaque em Congresso Internacional de Túneis



O Congresso da ITA contou este ano com a mais expressiva participação de brasileira já registrada na história do evento. Uma delegação de 14 engenheiros geotécnicos do país participou em Budapeste, Hungria, do 35º Congresso da Associação Internacional de Túneis e do Espaço Subterrâneo (ITA-AITES), que aconteceu entre os dias 23 e 28 de maio deste ano. Seis trabalhos foram apresentados oralmente e outros 13, expostos em pôsteres espalhados pelo espaço do evento. “A participação dos brasileiros, focada em temas do próprio país,

mostraram que a engenharia brasileira é avançada e merece posição de destaque”, acredita Hugo Rocha, vice-presidente do Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS. [Leia mais.](#)

NÚCLEO CENTRO-OESTE

Geocentro será modelo dos próximos eventos da região



Com um índice de participação que atingiu quase o dobro do esperado, o primeiro evento unificado do Núcleo Centro-Oeste, que ocorreu entre os dias 18 e 19 de junho, fechou a edição inicial com 250 participantes e um modelo estrutural que será empregado em todos os outros eventos da região. “Montamos uma equipe de trabalho que será sempre a responsável pela organização dos eventos do Centro-Oeste”, afirma Paulo Viana, presidente da Comissão

Organizadora do GeoCentro. “Com o mesmo pessoal, podemos unificar e agilizar a organização de eventos que venham a ter tanto sucesso como o Geocentro”. Com o novo modelo de organização criado pelo evento de Goiânia, o Núcleo pretende pleitear ser a sede do Cobramseg 2014. [Confira mais detalhes aqui.](#)

NÚCLEO RS

GEORS reuniu 400 profissionais e estudantes de engenharia



Durante os três primeiros dias de junho, a cidade de Pelotas (RS) sediou a quinta edição do Seminário de Engenharia Geotécnica do Rio Grande do Sul. Com um número recorde de 400 participantes, o GEORS 2009 reuniu representantes de diversas regiões do estado e contou com a participação massiva de estudantes de engenharia, o que marcou positivamente o encontro. “A presença de quase 200 jovens em um evento regional deixa claro que o Rio Grande

do Sul é o principal pólo da engenharia geotécnica brasileira”, sustenta Sandro Sandroni, engenheiro civil especializado em obras da terra e diretor da Geoprojetos Consultoria. Filiado ao Núcleo Regional São Paulo, Sandroni fez a palestra de abertura do GEORS. A participação dos jovens foi, segundo Cezar Bastos, coordenador do Comitê Técnico-Científico do evento, consequência da forte interação da ABMS com a comunidade geotécnica do estado. “O GEORS foi um sucesso. Devemos isso à unidade construída no Rio Grande pela ABMS”, afirma Bastos. “Os associados estão presentes em muitas universidades - o que nos possibilita alcançar geotécnicos de todas as principais regiões”. [Leia mais.](#)

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Jarbas Milititsky
Arsenio Negro Jr.
Fernando Schnaid
Ilán Gotlieb
André Pereira Lima

Editor: Helvio Falleiros
Reportagem: Grazielle
Storani e Renata Tomoyose

e-**ABMS**

Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

EDITORIAL

ABMS brilha em eventos no Brasil e no exterior



Os Núcleos Regionais, Comitês e Comissões Técnicas da ABMS vêm dando provas sucessivas de sua capacidade de articulação e aglutinação. Exemplos não faltam, como mostra esta 32ª edição da revista eletrônica e-ABMS, dedicada inteiramente às atividades promovidas por nossos associados. No plano internacional, o destaque é participação de representantes do Comitê Brasileiro de Túneis no Congresso da ITA (Associação Internacional de Túneis). Liderada por Tarcísio Barreto Celestino, presidente do CBT, a comitiva brasileira destacou-se pelo número recorde de membros e a qualificada atuação de seus integrantes no Congresso de Budapeste, realizado em maio. No âmbito interno, dois eventos importantes foram realizados no mês de junho. Mais de 400 engenheiros e estudantes participaram nos dias 1, 2 e 3/6, do GEORS, em Pelotas (RS). Também com muito sucesso, o Núcleo Centro-Oeste promoveu em Goiânia, nos dias 18 e 19/6, o Geocentro, que reuniu 250 participantes. Nosso próximo

desafio é seguir na trilha aberta pelos eventos como os aqui apresentados e, em paralelo, dinamizar as atividades das nossas Comissões Técnicas. Queremos chegar em 2010 mostrando ao país uma ABMS mais ativa do que nunca ao completar 60 anos, dando continuidade à bela jornada trilhada por aqueles que nos antecederam na direção da entidade. As seis décadas de nossa Associação serão comemoradas no Cobramseg 2010, em Gramado (RS), cujos preparativos seguem de vento em popa, como mostra esta edição.

Mais de 650 engenheiros geotécnicos, estudantes de engenharia e profissionais ligados ao nosso segmento participaram no mês de junho de dois importantes eventos. Nos dias 1 e 2/6, o Núcleo Rio Grande do Sul promoveu em Pelotas o GEORS, que contou com a participação ativa de mais de 400 engenheiros geotécnicos e estudantes de engenharia. O encontro superou as melhores e mais otimistas expectativas dos organizadores.

Outro encontro bem sucedido foi o Geocentro, organizado pelo Núcleo Centro-Oeste da ABMS. Mais de 250 engenheiros, estudantes e profissionais da área estiveram presentes ao evento, realizado em Goiânia, nos dias 18 e 19 de junho deste ano. A relação das Universidades UNB e de Goiânia com o meio profissional ficou evidenciada, bem como a qualificação das empresas e apoio das mesmas à organização do evento.

Merece destaque ainda a participação da comunidade tuneleira, associada ao Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS, no Congresso da ITA (Associação Internacional de Túneis e do Espaço Subterrâneo) ocorrido em maio, em Budapeste, na Hungria. Novos temas, propostos pelos brasileiros, deixaram para segundo plano o debate sobre o acidente no Metrô de São Paulo - que dominou o congresso anterior.

Quanto ao Cobramseg 2010, seguem firmes os preparativos para o mais importante evento geotécnico do país. Os organizadores esperam receber cerca de 1.000 participantes. Em sua próxima edição, o Cobramseg será palco das comemorações dos 60 anos da ABMS. Haveremos de organizar um Congresso à altura desta conquista, mostrando ao país que nossa Associação está mais viva e atuante do que nunca.

COMISSÕES TÉCNICAS

Em paralelo à organização de encontros e congressos, a ABMS chamou para si um novo desafio, o de dinamizar as atividades das Comissões Técnicas. A primeira proposta, nascida da Comissão Organizadora do Cobramseg 2010, é atribuir às Comissões a missão de participar da organização das seções técnicas do Congresso. A medida deverá valorizar e qualificar ainda mais as seções técnicas do Cobramseg, uma vez que as Comissões Técnicas da ABMS reúnem profissionais que são sinônimos de excelência em suas áreas de atuação.

Outra proposta importante é mobilizar as Comissões para produzir material técnico qualificado na forma de guidelines, recomendações e sugestões relevantes para a prática da engenharia nacional. Há uma relação enorme de temas sobre os quais as Comissões poderiam versar, apresentando contribuições técnicas inestimáveis.

Não é nosso propósito alinhar aqui todos os temas potenciais. Caberá aos membros das Comissões escolherem as questões técnicas mais relevantes para a prática da engenharia e sobre elas apresentar as suas contribuições. A engenharia brasileira muito terá a ganhar com essa proposta. E não só a engenharia. Também os órgãos públicos e todos aqueles que são responsáveis por contratar e fiscalizar obras.

É através do trabalho e da contribuição consistente de suas Comissões Técnicas, Comitês e Núcleos Regionais que a ABMS vai ampliar a sua participação na vida brasileira. O país terá muito a ganhar com este movimento da comunidade geotécnica, que ultrapassa os limites da área acadêmica e empresarial para assumir responsabilidades mais amplas junto à sociedade brasileira e ao país.

Jarbas Milititsky
Presidente da ABMS

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Jarbas Milititsky
Arsenio Negro Jr.
Fernando Schnaid
Ilán Gottlieb
André Pereira Lima

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 32 - 10/07/2009

COBRAMSEG 2010

Cobramseg 2010 vai celebrar os 60 anos da ABMS

Principal evento geotécnico realizado no país, o Cobramseg 2010 será ainda mais importante graças às comemorações dos 60 anos da ABMS. Outros três encontros técnicos vão acontecer no mesmo período em Gramado (RS). Entre os dias 18 e 22 de agosto, o Núcleo Rio Grande do



COBRAMSEG 2010
GRAMADO - BRASIL

importante graças às comemorações dos 60 anos da ABMS. Outros três encontros técnicos vão acontecer no mesmo período em Gramado (RS). Entre os dias 18 e 22 de agosto, o Núcleo Rio Grande do

Sul realiza a 15ª edição do Cobramseg 2010 e recebe também o V Simpósio Brasileiro de Mecânica das Rochas, o IV GeoJovem e o V Congresso Luso Brasileiro de Geotecnia. “Queremos aproveitar a união de eventos tão importantes para aproximar as contribuições técnicas e acadêmicas da prática da geotecnia”, aponta Fernando Schnaid, organizador do evento e Secretário Geral da ABMS.

Melhorar a qualidade da geotecnia nacional através da aproximação entre o universo técnico-científico e os desafios da prática profissional é um objetivo importante da ABMS e do Cobramseg. A edição 2010 traz uma novidade que pretende aproximar ainda mais os dois lados da geotecnia. O evento contará com a participação, como palestrantes, de profissionais de grandes empresas brasileiras para discutir projetos ligados ao desenvolvimento da infraestrutura nacional.

Profissionais envolvidos em algumas das principais obras de infraestrutura no país irão abordar detalhes de cada projeto. Temas como extração de recursos minerais e exploração de petróleo e gás farão parte das apresentações do encontro e serão abordados por técnicos ligados a empresas como Petrobras, Vale e Gerdau.

Obras de infraestrutura aeroportuária também serão tratadas no Cobramseg 2010, assim como a questão da preservação ambiental em obras geotécnicas e a geotecnia voltada para prevenção de desastres naturais. Desta vez quem entra em cena são profissionais de empresas envolvidas nas principais obras atuais de infraestrutura do país - Odebrecht Engenharia e Construção, Andrade Gutierrez e Carioca Engenharia.

“Trazer os próprios profissionais de cada empresa envolvida nas principais obras geotécnicas do país é um modo de enriquecer o lado prático da discussão”, afirmou Fernando Schnaid (à dir.) presidente da Comissão Organizadora. “Os profissionais são técnicos competentes que apresentarão as novas tecnologias empregadas sob o ponto de vista científico. O foco é permitir um elo entre a teoria dos acadêmicos e o dia-a-dia da profissão”.



INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

“Engenharia Geotécnica para o Desenvolvimento: Inovação e Sustentabilidade” - este é o tema geral do Cobramseg 2010. O evento vai abordar os principais desafios da engenharia geotécnica necessários ao desenvolvimento e à sustentabilidade. Para isso, além dos temas indicados, abordará temas gerais como as tendências e as inovações de Fundações e Infraestrutura de obras civis.

Escavações, Taludes, Estruturas de Contenção e Barragens também estão entre os temas propostos pela organização do evento. Os assuntos Segurança e Riscos de Estruturas Geotécnicas também estão em pauta, assim como debates sobre a Responsabilidade Civil que abordarão os polêmicos temas Investigação Geotécnica, Ensaio de Campo e Laboratório.

Os quatro dias de eventos vão permitir também a discussão de tópicos como os geossintéticos, certificação de projetos e produtos, mecânica de solos cimentados, rochas brandas, rochas duras e maciços rochosos, materiais inovadores da geotecnia e engenharia de pavimentos.

V CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE GEOTECNIA

A reunião de eventos contará com a participação de nomes internacionais de destaque. Harry Poulus, professor da Universidade de Sidney, apresentará a Victor de Mello Lecture, sessão do encontro Luso Brasileiro destinada a homenagear o professor Victor de Mello (foto). O homenageado, presidente da ABMS entre 1964 e 1966, e presidente da Sociedade



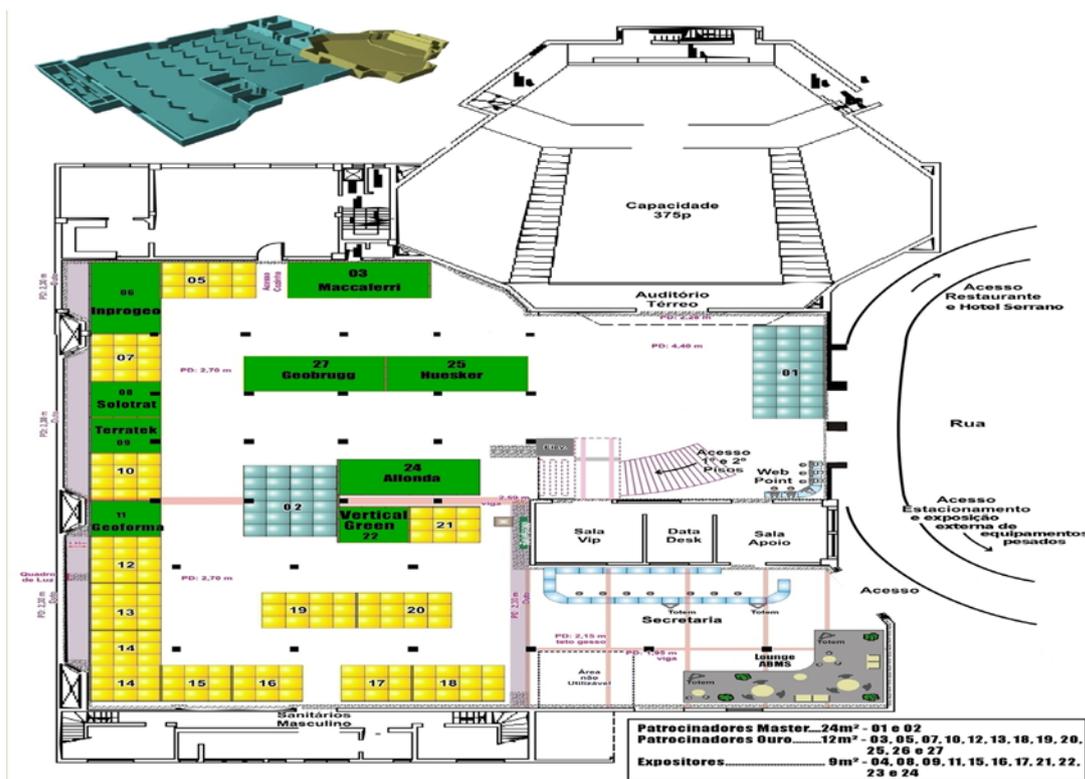
Internacional de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ISSMGE) de 1981 a 1985, foi um dos grandes nomes da geotecnia mundial.

A palestra Victor de Mello Lecture foi incorporada ao Congresso Luso Brasileiro na última edição do evento, realizada em Coimbra no ano passado. De periodicidade bienal, o Congresso Luso Brasileiro é realizado alternadamente no Brasil e em Portugal e é promovido pela ABMS e pela SPG (Sociedade Portuguesa de Geotecnia).

O professor da Universidade de Milão, Michele Jamiolkowski, é outro geotécnico de renome internacional que participará do Cobramseg 2010. Diretor do renomado Studio Geotecnico da Itália, Jamiolkowski abordará os riscos de segurança em projetos de engenharia geotécnica em geral.

GEOJOVEM

O dia 18 de agosto ficou reservado para a realização do IV Simpósio Brasileiro de Jovens Geotécnicos. Entre 19 e 22 de agosto, o espaço de apresentações e discussões será destinado ao V Encontro Luso Brasileiro e ao XV Cobramseg. **Na foto abaixo, a planta do evento com destaque para a área dos estandes.** [Clique aqui para ter acesso à planta em tamanho maior.](#)



Segundo Schnaid, o evento pretende reunir mil participantes durante os quatro dias de encontro em Gramado, RS. A conhecida feira de exposições externa ocorrerá durante todo o evento com capacidade para 25 estandes em uma área total de 1800 m² - dez estandes de 9 m² para expositores, oito de 12 m² para patrocinadores, cinco de 18 m² para patrocínios especiais e dois estandes de 24 m² para patrocinadores master. A feira irá disponibilizar também uma área externa de 945 m² para exposição de equipamentos de grande porte.

[Confira aqui o site do evento.](#)

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Jarbas Milititsky
Arsenio Negro Jr.
Fernando Schnaid
Ilán Gottlieb
André Pereira Lima

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Associação
Brasileira de Mecânica
dos Solos e Engenharia
Geotécnica

e- Δ B
MS

Edição Nº 32 - 10/07/2009

COMITÊ BRASILEIRO DE TÚNEIS

Participação de brasileiros é destaque em Congresso Internacional de Túneis



Abertura do 35º Congresso da Associação Internacional de Túneis e do Espaço Subterrâneo (ITA-AITES), em 23 de maio de 2009.

O Congresso da ITA contou este ano com a mais expressiva participação de brasileira já registrada na história do evento. Uma delegação de 14 engenheiros geotécnicos do país participou em Budapeste, Hungria, do 35º Congresso da Associação Internacional de Túneis e do Espaço Subterrâneo (ITA-AITES), que aconteceu entre os dias 23 e 28 de maio deste ano. Seis trabalhos foram apresentados oralmente e outros 13, expostos em pôsteres espalhados pelo espaço do evento. “A participação dos brasileiros, focada em temas do próprio país, mostraram que a engenharia brasileira é avançada e merece posição de destaque”, acredita Hugo Rocha, vice-presidente do Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS.

Durante o Congresso, que reuniu mil participantes, o Brasil mostrou que está em sintonia com os principais temas hoje em debate no mundo. Segundo Rocha, o acidente na estação Pinheiros do Metrô de São Paulo relacionou o nome do país a uma situação de crise. O Congresso da ITA permitiu aos brasileiros mostrar a qualidade e a competência da engenharia tuneleira do país, através de apresentações de temas e cases por Tarcísio Celestino, Akira Koshima, Werner Beilfinger, André Scabbia e Pedro França, entre outros. Na foto, Hugo Rocha está à direita de um dos mais renomados engenheiros de túneis do mundo, o austríaco Johan Golser.



Temas como a tecnologia envolvida no projeto da Estação Alto do Ipiranga do Metrô de São Paulo, apresentado por Hugo Rocha, deram aos participantes a ideia de que o Brasil está claramente capacitado frente aos desafios geotécnicos. “A polêmica gerada pelo acidente na Estação Pinheiros aconteceu, como era previsto”, afirmou Rocha. “A diferença em relação ao Congresso anterior é que ao invés de somente assistirmos à apresentação de um colapso em uma construção brasileira, contamos com 14 participantes para apresentar avanços da engenharia tuneleira do país”.

A comparação entre a participação brasileira no Congresso da ITA deste ano e a edição de 2008 foi frequente entre os participantes. Tarcísio Celestino (à dir.), presidente do CBT, destacou que os pontos positivos da geotecnia brasileira, apresentados em maio, serviram como contraposição ao desastre de Pinheiros, único assunto referente ao Brasil que foi tratado no último Congresso da ITA realizado na Índia, em 2008. “A participação deste ano foi essencial para tirar o gosto ruim deixado pelo evento indiano”, sustentou o presidente.



Como presidente do CBT, Tarcísio participou das assembleias do evento como delegado brasileiro. Durante o encontro, apresentou palestra sobre poços de concreto projetado para uso em túneis urbanos, um dos temas que exemplificou o avanço da engenharia tuneleira do Brasil. Ao contrário de alguns países europeus, o Brasil utiliza, há mais de vinte anos, concreto projetado em formato circular para escorar os poços, ao invés de estruturas metálicas que, segundo Tarcísio, atravancam a estrutura que deveria ficar livre para possibilitar o fluxo. “O Brasil utiliza essa tecnologia há duas décadas e está à frente, inclusive, de alguns países europeus”, afirmou o presidente. “Utilizamos a melhor opção que, além de agredir menos o meio ambiente, promove uma menor perturbação na área periférica do túnel”.

Werner Bilfinger tratou também dos poços de acesso, com enfoque para as obras da Linha 4 do Metrô de São Paulo. A troca de valas convencionais pela opção de poços elípticos adjacentes é vantajosa, segundo o palestrante, e contribuiu para fortalecer a ideia do avanço brasileiro. “A escolha mostra que conseguimos construir sem derrubar e causar maiores estragos”, afirma Bilfinger.



O engenheiro geotécnico Akira Koshima (à esq.) foi outro membro do CBT a participar do ciclo de apresentações brasileiras. Ao tratar da utilização de Jet Grounding em túneis para passagem de trens de alta velocidade, Akira reservou o quinto dia do encontro para apresentar outra tecnologia da qual a engenharia brasileira fará uso - em especial nas obras civis envolvendo trens de alta velocidade, os chamados trem-bala, e na preparação da infraestrutura nacional para Copa do Mundo de Futebol de 2014. “Podemos perceber e mostrar que estamos em pé de igualdade”, aponta Akira. “Dispomos de experiências muito bem sucedidas e não apenas de situações ruins como foi o acidente na estação Pinheiros”.

Também durante o quinto dia do evento, Pedro França (à dir.), engenheiro geotécnico associado da ABMS, tratou do tema dimensionamento tridimensional de túneis. André Scabbia, autor do sexto trabalho aceito pela organização do Congresso, discorreu sobre o tema gestão de riscos.



A participação de brasileiros foi além de palestras e pôsteres no evento. Contou também com a organização de um curso pré-congresso liderado por André Assis. Presidente da ITA entre 2003 e 2005, Assis coordenou a organização do curso que foi ministrado para cerca de 100 participantes entre os dias 22 e 23 de maio. Com o tema que abordava riscos durante a construção de túneis urbanos, o curso contou com aulas do presidente do CBT, Tarcísio Celestino. “Foi um curso muito proveitoso”, acredita Akira Koshima, que participou do curso como ouvinte. “É também muito positivo ver o envolvimento de brasileiros em algo dessa importância”.



Na foto acima a delegação brasileira no 35º Congresso da ITA.

O Comitê pretende repetir a dose no próximo Congresso da ITA, que acontecerá em Vancouver em 2010. É muito importante que os membros inscrevam seus trabalhos no próximo Congresso para que possamos confirmar a força da geotecnia brasileira, sugere Tarcísio Celestino.

[Clique aqui para ter acesso ao site do WTC 2010.](#)

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:
Jarbas Milititsky
Arsenio Negro Jr.
Fernando Schnaid
Ilan Gottlieb
André Pereira Lima

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 32 - 10/07/2009

NÚCLEO CENTRO-OESTE

Geocentro será modelo dos próximos eventos da região



Na foto acima, palestra de abertura do Geocentro no dia 18 de junho de 2009.

Com um índice de participação que atingiu quase o dobro do esperado, o primeiro evento unificado do Núcleo Centro-Oeste, que ocorreu entre os dias 18 e 19 de junho, fechou a edição inicial com 250 participantes e um modelo estrutural que será empregado em todos os outros eventos da região. “Montamos uma equipe de trabalho que será sempre a responsável pela organização dos eventos do Centro-Oeste”, afirma Paulo Viana (à dir.), presidente da Comissão Organizadora do Geocentro.



“Com o mesmo pessoal, podemos unificar e agilizar a organização de eventos que tenham tanto sucesso como foi o caso do Geocentro”. Com o novo modelo de organização criado pelo evento de Goiânia, o Núcleo pretende pleitear a sede do Cobramseg 2014.



Os dias 18 e 19 de junho marcaram a primeira edição do Geocentro, evento de grande porte e pioneiro no Núcleo Centro-Oeste. Com 250 inscritos, o encontro, que aconteceu em Goiânia, superou as expectativas dos organizadores. “Foi excelente”, revela Carlos Medeiros (à esq.), presidente do NRCO. “Tivemos um retorno positivo não só dos participantes, mas também dos patrocinadores”.

Com dois dias de palestras e apresentações de trabalhos, o primeiro Geocentro teve como destaque os debates promovidos pelos convidados externos ao Núcleo. Cinco palestrantes discorreram sobre o tema Desafios Geotécnicos, proposto pela organização.

Dois debates ao final de cada dia de palestras ilustraram o encontro que, para a atividade, contou com nomes nacionais como o do presidente da ABMS, Jarbas Milititsky, tratando do tema “Patologias de Fundações”. O ex-presidente da ABMS e professor da PUC-Rio, Alberto Sayão, participou de debate centrado no tema “Estruturas de Contenção”. Maurício Erlich, professor da UFRJ, e Alexandre Gusmão, da Universidade Federal do Pernambuco, também contribuíram com a discussão abordando respectivamente os assuntos Geossintéticos e Fundações. Paulo Henrique Vieira Dias, ex-presidente do Núcleo Rio da ABMS, encerrou os debates do último dia de evento com o tema Estabilidade de Taludes.

“A participação dos palestrantes externos foi, sem dúvida, um dos principais fatores que contribuíram para o sucesso do evento”, afirma o presidente do Núcleo Centro-Oeste, Carlos Medeiros. “As palestras sobre Desafios Geotécnicos motivaram a participação do público e enriqueceram o encontro”.

A palestra de abertura do evento sobre "Confiabilidade de Obras Geotécnicas" contou com a presença do professor Nelson Aoki e foi, segundo o presidente, uma parte marcante do encontro. "O professor Aoki nos honrou com sua presença, promovendo uma discussão de alto nível. Certamente, sem ele o encontro não teria tido o mesmo".

O sucesso do evento de grande porte do Núcleo Centro-Oeste, também foi resultado da participação de palestrantes de alto nível. Medeiros citou a presença de nomes como Rideci Farias da Reforsolo, Maurício Sales da UFG, Liede Bernucci da USP, Anna Laura Nunes da UFRJ, Wilson Conciani da CEFET. "Estes participantes vieram de longe para contribuir o sucesso do encontro". **Na foto abaixo, palestrantes e participantes do evento. Da esquerda para a direita, em pé: Luciano Fonseca, Paulo Maia, Maurício Martinez, Paulo Henrique Dias, Ennio Marques, Alberto Sayão, Marcio Muniz, Maurício Ehrlich, Carlos Medeiros, Paulo Viana e Newton Rodrigues. Sentados: Sandoval, Nelson Aoki e Liede Bernucci.**



GEOCENTRO COMO MODELO

A estrutura de organização dos eventos do Centro-Oeste ganhou padronização em aspectos que vão além de programação e definição de local. Os sites dos eventos, a agência de publicidade e até o grupo de patrocinadores estão pré-definidos para as próximas edições dos principais eventos regionais.

Os próximos eventos contarão com sites gerais que serão atualizados em cada edição. "A base de cada site será mantida. A cada edição do evento adaptaremos os dados", destaca Paulo Viana. "É uma maneira de criar uma identidade".

O Infogeo terá um site fixo que será atualizado a cada edição do encontro. O mesmo acontecerá com o Simpósio Brasileiro de Solos Não Saturados e com o Simpósio de Solos Erosivos. "Para o próximo Geocentro atualizaremos o website desta primeira edição". Outro item da iniciativa envolveu a contratação exclusiva de uma agência de publicidade. Os próximos eventos do núcleo serão divulgados por uma única agência.

Para fechar a equipe de eventos do Centro-Oeste, a coordenação do Núcleo reuniu um grupo de patrocinadores. Quinze empresas da região e de outras áreas do país firmaram o compromisso de apoiar e patrocinar os próximos eventos da ABMS na região. "O Geocentro superou as expectativas", sustenta Paulo Viana. "Como primeiro evento de grande porte da região, criou um ambiente promissor para os próximos encontros".

A organização padronizada tem outro objetivo além de atender aos eventos regionais - o Núcleo Centro-Oeste vai pleitear ser a sede do Cobramseg 2014. "O Geocentro foi um ótimo treino e nos mostrou que somos capazes de organizar", sustenta Paulo Viana. "Queremos nos preparar para trazer para Goiás o Cobramseg de 2014".

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Jarbas Milititsky
Arsenio Negro Jr.
Fernando Schnaid
Ilan Gottlieb
André Pereira Lima

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Grazielle Storani
e Renata Tomoyose



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br

Edição Nº 32 - 10/07/2009

NÚCLEO RS

GEORS reuniu 400 profissionais e estudantes de engenharia



Durante os três primeiros dias de junho, a cidade de Pelotas (RS) sediou a quinta edição do Seminário de Engenharia Geotécnica do Rio Grande do Sul. Com um número recorde de 400 participantes, o GEORS 2009 reuniu representantes de diversas regiões do estado e contou com a participação massiva de estudantes de engenharia, o que marcou positivamente o encontro. “A presença de quase 200 jovens em um evento regional deixa claro que o Rio Grande do Sul é o principal pólo da engenharia geotécnica brasileira”, sustenta Sandro Sandroni, engenheiro civil

especializado em obras da terra e diretor da Geoprojetos Consultoria. Filiado ao Núcleo Regional São Paulo, Sandroni fez a palestra de abertura do GEORS.

A participação dos jovens foi, segundo Cezar Bastos, coordenador do Comitê Técnico-Científico do evento, consequência da forte interação da ABMS com a comunidade geotécnica do estado. “O GEORS foi um sucesso. Devemos isso à unidade construída no Rio Grande pela ABMS”, afirma Bastos. “Os associados estão presentes em muitas universidades - o que nos possibilita alcançar geotécnicos de todas as principais regiões”. **Na foto abaixo, parte do auditório formado, majoritariamente, por jovens engenheiros e estudantes de engenharia.**



A apresentação de Sandroni marcou a abertura do evento, que ocorreu entre os dias 1 e 3 de junho. “O interesse demonstrado pelos jovens, que lançaram perguntas relevantes durante e depois da apresentação, só confirma a posição de destaque ocupada pelo estado no que diz respeito à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais”, acredita Sandroni.

O tema da primeira palestra tratou das novidades da área da engenharia voltada para solos moles. Assuntos como coluna encamisada e sistema stabtec - tratamento de massa do solo mole por cimento - foram abordados pelo geotécnico que dividiu a abertura com Fernando Schnaid, Secretário Geral da ABMS, e Luis Guilherme de Mello, engenheiro geotécnico e diretor da Vector projetos.



A palestra de Mello tratou do polêmico tema “rupturas geotécnicas”. A partir do uso de uma sequência de fotografias, Mello explicou o caso da ruptura da barragem da hidrelétrica de Itapebi, no estado da Bahia. “Era para ser um evento local, regional, mas reuniu profissionais de renome de todo o país, marcando a dinâmica de interação que o estado promove”, lembra Mello. “A presença dos jovens apenas confirmou que se trata de uma

região que valoriza a prática de ouvir e compartilhar experiências”. Na foto, da esquerda para a direita, Celso Pedreira, presidente da organização do evento e os três palestrantes da abertura - Fernando Schnaid, Sandro Sandroni e Luiz Guilherme de Mello.

A participação dos jovens foi, segundo Cezar Bastos, coordenador do Comitê Técnico-Científico, consequência da interação existente entre as comunidades técnicas das diversas cidades do Rio Grande. “O GEORS tem sido bem sucedido em função da unidade que o estado alcançou graças à ABMS”, defende Cezar. “Com membros da ABMS espalhados por diversas universidades, o congresso chega a regiões distantes da capital e da sede do evento, atraindo participantes interessados em discutir geotecnia”. A edição de 2009 recebeu cerca de 100 inscritos vindos de Passo Fundo, cidade distante 500 Km de Pelotas, sede do evento.

PATROCINADORES

Além de jovens e estudantes de engenharia, Cezar Bastos (*à dir.*) destaca a participação significativa do meio profissional. Prestadores de serviços, consultores e contratantes dividiram espaço na platéia e também no palco do evento. Técnicos de empresas como a Petrobrás apresentaram novas tecnologias. “Patrocinadores são imprescindíveis e podem contribuir, inclusive, como palestrantes”, lembra o coordenador. “Não se trata de apresentação de produtos, mas de verdadeiras explicações sobre o processo tecnológico”.



O V GEORS recebeu a inscrição de 47 artigos. Doze deles foram apresentados oralmente durante as seis sessões do evento. Além da abertura, com três consultores de nível nacional - Sandro Sandroni, Fernando Schnaid e Luiz Guilherme de Mello, Bastos destacou duas palestras em especial, que trataram de duas grandes obras da região - a Ampliação dos Molhes da Barra de Porto de Rio Grande e Obras do Estaleiro Rio Grande.



“O grande número de obras geotécnicas do Rio Grande do Sul foi um dos fatores que contribuíram para o sucesso do evento. Pudemos detalhar duas delas além de promover visitas técnicas às principais obras da cidade vizinha, Rio Grande”, afirma Cezar.

O último dia do evento ficou reservado para as visitas técnicas. Cerca de 200 participantes se dividiram entre os três destinos possíveis na cidade de Rio Grande -

Dique Seco de Rio Grande, Aterro Sanitário de Rio Grande e Ampliação dos Molhes da Barra do Porto de Rio Grande. Na foto, participantes visitam as obras de ampliação dos Molhes da Barra do Porto de Rio Grande.

A e-ABMS é a revista eletrônica da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Diretoria:

Jarbas Milititsky
Arsenio Negro Jr.
Fernando Schnaid
Ilan Gotlieb
André Pereira Lima

Editor: Helvio Falleiros
Repórter: Craziele Storani
e Renata Tomoyose



Av. Prof. Almeida Prado, 532
IPT - Prédio 54 - 05508-901
São Paulo/SP Brasil
Telefax: (55 xx 11) 3768-7325
e-mail: abms@abms.com.br